



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

INTRODUÇÃO

Atuando na produção e disseminação de conhecimento e na construção permanente de redes que possam fortalecer a sociedade civil e qualificar o investimento social privado (ISP), seja por meio da participação em eventos e elaboração coletiva, promoção de encontros em Redes Temáticas, articulação de novas frentes de trabalho e na contribuição para políticas públicas, o GIFE teve um 2017 bastante intenso e ativo.

Um ano em que o país sentiu uma série de retrocessos sociais, que trouxeram novas inquietações e desafios também ao campo do ISP. As mudanças pelas quais o Brasil passou e ainda passa têm reflexos no investimento social privado, que puderam ser percebidas no Censo GIFE, lançado no ano passado.

Principal pesquisa sobre o ISP no Brasil, o Censo apontou que o valor investido em 2016 foi de R\$ 2,9 bilhões – uma queda de 19% no volume total em comparação a 2014. Apesar da queda já esperada devido à crise econômica, social e política atravessada pelo país, percebe-se, na série histórica, uma tendência de manutenção dos recursos.

O Censo mapeou também as parcerias do investimento social privado, reafirmando que essa é uma prática presente entre os investidores e que organizações da sociedade civil e poder públi-

co são os principais parceiros: 79% das organizações têm parcerias formais estabelecidas, das quais 72% têm parcerias com organizações da sociedade civil, 71% com órgãos da administração pública direta e 49% com academia e centros de pesquisa.

Cada vez mais, é na atuação em redes e parcerias que estamos mais aptos a propor soluções, vindas das mais diversas frentes. É nisso que o GIFE acredita, e nessa direção vem atuando. A promoção e participação nos diversos fóruns e espaços de discussão, no sentido de buscar a construção de soluções coletivas em frentes complementares, visa fortalecer a atuação das organizações da sociedade civil e ao mesmo tempo contribuir para qualificar e fomentar o ISP.

EQUIPE NOVA E NOVOS ASSOCIADOS

Ao mesmo tempo que uma série de mudanças no contexto afetaram o campo, o ano de 2017 trouxe também mudanças importantes para o GIFE com a renovação de parte do Conselho de Governança, que coincidiu com a mudança na secretaria geral da organização. Maria Alice Setubal e José Marcelo Zacchi assumiram, respectivamente, as posições de presidente do Conselho e Secretário-Geral, com a proposta de ampliar e fortalecer as

trilhas e o trabalho desenvolvido nos anos anteriores.

A estrutura interna do GIFE também passou por mudanças, sendo a principal delas relacionada à criação de uma gerência de programas, que inclui três coordenações: conhecimento, fomento e inovação e políticas públicas. Em programas, bem como nas demais áreas do GIFE, novas pessoas somaram-se à equipe e o grupo segue agora, com fôlego renovado, no sentido de incentivar a qualificação permanente do ISP e a reflexão do seu lugar no atual momento político, econômico e social do Brasil.

Este relatório, do modo como se encontra organizado, já reflete a atuação das novas áreas do GIFE.

Novas organizações se associaram também em 2017: Fundação Alphaville, Instituto CPFL, Instituto João e Maria Backheuser, Grupo Fleury, Instituto Cooperforte, Instituto Serrapilheira, Instituto Beatriz e Lauro Fiuza, Instituto Cultural Usiminas, Instituto Betty e Jacob Lafer, Fundação Renova, Associação Samaritano, Instituto Conceição Moura, Bank Of America, Instituto AEGEA e Instituto Humanize.

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DAS OSCS

As OSCs têm experimentado, nas últimas décadas, ameaças à sua sustentabilidade, decorrentes de insegurança jurídica em sua relação com o Estado, da baixa capacidade de geração de recursos próprios e da fragilidade dos mecanismos de financiamento. No entanto, uma sociedade civil vibrante e atuante é fundamental para o exercício da democracia. Precisamos, portanto, estimular a ampliação de recursos privados para as organizações, fortalecer os mecanismos capazes de garantir sua sustentabilidade econômica e fomentar a ampliação da cultura de doação no país.

O ano de 2017 trouxe novas frentes de atuação, em especial no campo de *advocacy*, com o início do projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil (Sustenta OSC), uma realização do GIFE e da FGV Direito São Paulo (CPJA/FGV) em parceria com Instituto de Pesquisas Aplicadas (IPEA), com o apoio da União Europeia, Instituto C&A, Instituto Arapyaú e Fundação Lemann.

O projeto visa construir um ambiente legal, jurídico e institucional saudável para a atuação das organizações da sociedade civil, incidindo em quatro temas: Imposto sobre Doação (ITCMD), fundos patrimoniais, Marco Regulatório das organizações da Sociedade Civil (MROSC) e incentivo à doação.

O fortalecimento da articulação com outros atores da sociedade civil - que também atuam na defesa do interesse público - foi elemento central da nossa atuação em 2017. A principal estratégia adotada foi a constituição do grupo de discussão sobre sustentabilidade econômica das OSC, que se encontrou mensalmente para debater propostas e estratégias relacionadas aos temas do projeto.

Além disso, foi feito um esforço de sensibilização e engajamento desses atores por meio da realização de uma consulta pública, da criação de uma plataforma online e da divulgação de boletins quinzenais com matérias e entrevistas, que tornam o debate técnico-jurídico mais acessível ao público em geral.

Um mapeamento legislativo dos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional foi elaborado, incluindo metodologia específica de busca e classificação por estágio de tramitação. O banco com as proposições legislativas identificadas encontra-se disponível na plataforma virtual do projeto.

As ações de incidência direta com o poder público foram realizadas após a consolidação dos espaços de diálogo e articulação com as organizações da sociedade civil e, assim como o ma-

peamento legislativo, contaram com o apoio de uma assessoria em relações governamentais (Pulso Público) no acompanhamento das proposições legislativas.

O projeto também tem avançado na realização de pesquisas, conduzidas pela CPJA/FGV, sobre cada um dos temas de incidência, bem como no mapeamento das decisões e ações judiciais no STF e no STJ, que poderá servir como ferramenta das ações de incidência. Os resultados dessa primeira etapa da produção de conhecimento já foram parcialmente divulgados por meio da realização de eventos e debates, publicação de notas, artigos e informações nos boletins eletrônicos, disponíveis na plataforma virtual e demais canais de comunicação do projeto.

FOMENTO, INOVAÇÃO, CONHECIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

As redes temáticas intensificaram seus debates, trocas e atuação conjunta. Criou-se a RT de Cultura, a RT de Leitura e Escrita de Qualidade para Todos iniciou sua atuação no território de Nova Iguaçu e seu trabalho de indicadores. A RT de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente, por sua vez, desenhou e implementou um plano de ação para o ano com diversas frentes, e a RT de Negócios de Impacto Social expandiu sua agenda de debate realizando vários encontros,

assim como a RT de Gestão Institucional. O GIFE também apoiou a criação da RIS do Interior Paulista em 2017, proporcionando ampliação do alcance da reflexão territorial sobre o ISP nesta região e em outras RIS no Distrito Federal e em Curitiba.

O Censo GIFE 2016 foi lançado no final do ano, atualizando o retrato do ISP hoje no país e apontando tendências e desafios. Os eventos e respectivos produtos gerados a partir dele contribuíram para ampliar a reflexão no campo dos investidores sociais familiares e empresariais.

O Fundo Bis, iniciativa por um Brasil + Doador incubada pelo GIFE, lançou seu primeiro edital em 2017, selecionando iniciativas da sociedade civil no sentido de promover a ampliação da doação no país.

Na geração de conhecimento, destaca-se ainda a publicação “Olhares sobre a atuação do Investimento Social Privado no campo de negócios de impacto”, produzida em 2017 e lançada durante o X Congresso GIFE, em abril de 2018.

O SINAPSE, hub de conteúdo do GIFE, também passou por um processo de reformulação e atualização, com inserção de novas publicações e melhorias que facilitam a navegação dos usuários.

COMUNICAÇÃO

O ano de 2017 trouxe marcos importantes na área da comunicação, com a articulação para a criação da rede Narrativas, que foi lançada no X Congresso GIFE. Trata-se de um grupo de comunicadores que aposta que, por meio de uma comunicação estratégica, as organizações podem pautar agendas e gerar mudanças.

A Narrativas é a continuidade de um processo que a comunicação do GIFE vinha tecendo ao longo dos últimos anos, com a participação de delegações de associados e parceiros no ComNet - congresso de comunicação para o setor social organizado pela Communications Network, nos Estados Unidos. A articulação desse grupo culminou na estruturação da rede.

O projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil, cujo desenvolvimento se iniciou em 2017, ganhou uma plataforma virtual que reúne todas as informações a seu respeito, como também uma identidade visual própria e um boletim quinzenal.

Outro ponto a se destacar é a edição **número mil do redeGIFE**, que circulou em agosto de 2017. O boletim semanal é elaborado e distribuído há 20 anos, e sua história se mistura

à própria história do campo do ISP e do GIFE.

Por fim, grande parte da produção e do desenho do X Congresso GIFE ocorreu ao longo do segundo semestre de 2017, incluindo as várias atividades de divulgação, que foram inclusive promovidas como aquecimento para o lançamento do X Congresso GIFE – hotsite, webinars mensais, além de publicações de matérias e posts nas redes sociais.

Esse é, de forma bem sintética, um resumo do movimentado ano de 2017 no GIFE. Que segue agora um pouco mais detalhado neste relatório anual.

ÍNDICE

1. Programas	13
1.1 Conhecimento.....	15
1.2 Fomento e inovação.....	24
1.3 Políticas Públicas.....	33
2. Trabalho em redes	40
3. Advocacy	50
4. Comunicação	71
5. Institucional	80



PROGRAMAS



A agenda de encontros e eventos das Redes Temáticas (RT) e Regionais (RIS), a atuação na interface do ISP com a agenda pública, as iniciativas no sentido de ampliar a diversidade do investimento social no Brasil no que diz respeito ao perfil das organizações - especialmente empresariais e familiares - foram parte dos movimentos da área de programas em 2017.

Ao longo do ano foram promovidos eventos e encontros voltados a fomentar o diálogo, a expansão do campo, o contato com novos atores e a construção entre os diferentes perfis de investidores sociais. Destacam-se aqui o “Encontro GIFE de Investimento Social Familiar” e o “Encontro GIFE de Investimento Social Empresarial”.

O Fundo BIS, iniciativa incubada pelo GIFE, publicou em 2017 seu primeiro edital e selecionou projetos de organizações da sociedade civil que contribuem para desenvolver a cultura de doação entre os brasileiros.

O SINAPSE, hub de conteúdo do GIFE, foi renovado e aprimorado, tornando a interface dos usuários mais amigável e otimizada.

O lançamento do Censo GIFE 2016 encerrou o ano, revelando as principais tendências e mudanças na prática dos maiores investidores sociais privados do país. No lançamento, pela primeira vez, o evento foi transmitido online no Facebook do GIFE.

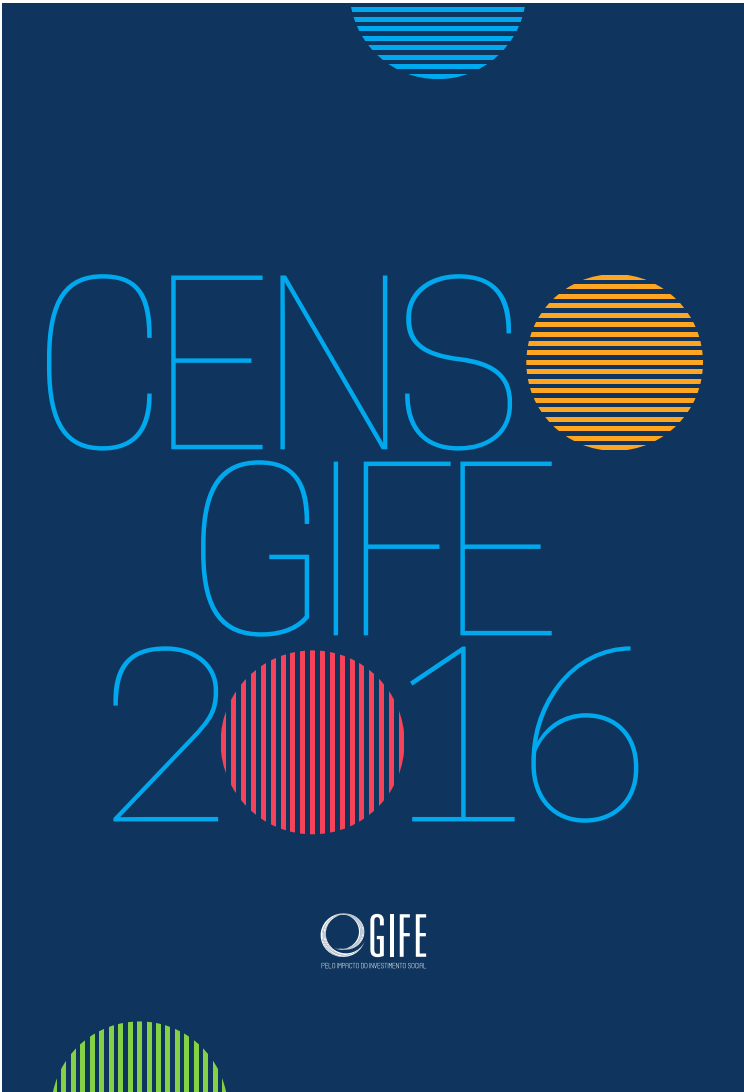
CONHECIMENTO

CENSO GIFE 2016

A oitava edição do **Censo GIFE** foi desenvolvida em 2017, trazendo as principais tendências e mudanças na prática dos maiores investidores sociais privados do país.

Realizada desde 2001 com os associados GIFE, a pesquisa aborda uma grande variedade de temas, fornecendo um panorama sobre estrutura, forma de atuação, estratégias e programas das empresas e dos institutos e fundações empresariais, familiares, independentes e comunitárias que destinam recursos privados para projetos de finalidade pública.

Ao disponibilizar esse amplo conjunto de informações, o Censo GIFE dá suporte ao planejamento, estruturação e qualificação dos investidores e ao setor do investimento social e da sociedade civil como um todo.



CENSO
GIFE
2016

O Censo GIFE 2016 seguiu a mesma proporção de participantes da edição anterior: 90% dos associados, correspondendo a 116 respondentes. Foram aprofundadas certas temáticas, como negócios de impacto social, recursos humanos, diversidade e a relação dos investidores sociais com as organizações da sociedade civil e com as políticas públicas. Além disso, a abordagem dos projetos e programas dos investidores sociais foi bastante aprimorada, resultando em um conjunto de informações muito mais denso e completo sobre as formas de atuar das organizações.

O processo de produção do Censo, iniciado ainda em 2016 com a revisão do questionário, envolveu também coleta de dados online, limpeza e processamento dos dados e análise dos resultados. O procedimento de análise incluiu quatro reuniões com especialistas e associados para debate dos resultados, além de consulta bibliográfica. As reuniões buscaram trazer interpretações e percepções externas sobre os dados coletados e abordaram os seguintes temas: tendências de atuação, gestão e perfil institucional, relação com gestão e políticas públicas e estratégias de avaliação. As análises realizadas no Censo consideram ainda o conhecimento acumulado pelo GIFE sobre a atuação dos investidores sociais a partir de outras instâncias de contato com os associados.

Em 2017 foram lançados dois produtos desta edição do Censo, os Key Facts e a publicação completa da pesquisa. Em 2018, serão disponibilizados para todos os respondentes

relatórios de comparação.

Os **Key Facts** são um hotsite, em inglês e em português, com as principais descobertas da pesquisa, produzido em parceria com o Foundation Center, dos Estados Unidos. Esse produto, realizado desde a edição anterior da pesquisa, além de possibilitar acesso mais fácil e objetivo aos principais dados da pesquisa, garante uma difusão mais ampla dos resultados do Censo ao disponibilizar os dados internacionalmente. O hotsite, que foi lançado em outubro de 2017, já conta com mais de 1.300 acessos.

A **publicação** contendo os dados e as reflexões e análises dos resultados da pesquisa foi lançada em dezembro, em evento aberto, e trouxe um conjunto de artigos assinados que ampliam a reflexão sobre temas trazidos pela pesquisa. O evento de lançamento promoveu um rico debate sobre tendências e destaques do investimento social privado, numa roda de conversa que contou a participação de Marcos Nisti (ALANA), Mafoane Odara (Instituto Avon), Daniela Senhorini de Moura (Fundação Bradesco) e Beatriz Johannpeter (Gerdau).

Os relatórios de comparação individual, disponibilizados a cada respondente do Censo, apresentarão as respostas de cada participante numa perspectiva comparada, a fim de que os investidores sociais possam se avaliar diante dos seus pares em diversos aspectos coletados pela pesquisa.

PESQUISA INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO E NEGÓCIOS DE IMPACTO (TEMAS ISP N° 2)

O segundo número da série temas ISP, lançado no X Congresso GIFE em 2018, é resultado do processo de pesquisa desenvolvido ao longo de 2017, incluindo levantamento bibliográfico e de referências, grupo focal com associados, parceiros e especialistas e a realização de mais de 20 entrevistas em profundidade com atores relevantes do campo.

A **publicação** aborda a relação e interconexões do investimento social privado com os negócios de impacto. Como parte da atuação do GIFE na agenda estratégica de negócios de impacto, a publicação sistematiza e desenvolve reflexões atuais sobre a correlação entre ISP e negócios de impacto social, adensando o debate que vem sendo feito recentemente a partir das experiências atuais e refletindo a complexidade dessa interação e do campo como um todo.

INDICADORES GIFE DE GOVERNANÇA

Os **Indicadores GIFE de Governança** são um instrumento online de autoavaliação para qualquer organização da sociedade civil sobre o grau de desenvolvimento de sua governança.

Em 2017, o GIFE produziu um segundo informe sobre os resultados apontados pelo preenchimento dos Indicadores de Governança por parte das organizações que os responderam. As análises feitas ao longo do tempo podem ajudar a entender de que forma as organizações têm lidado com as questões de governança e, assim, contribuir para melhorar cada vez mais essas práticas no campo e ajudar a fortalecer a legitimidade das organizações.

Os informes esboçam um breve panorama sobre o estado da governança no setor ao apresentar análises sobre como os indicadores e eixos são atendidos pelas organizações que preencheram a ferramenta e sobre o grau de pontuação obtido para o conjunto dos respondentes. Esse panorama é circunscrito, obviamente, às organizações participantes e ao tipo de informação fornecida. Nenhuma organização respondente é identificada, respeitando o princípio da confidencialidade. O segundo informe busca, ainda, destacar as alterações relevantes em relação ao primeiro.

DADOS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA:

Nº de respondentes
total:

123

Nº de respondentes
em 2017:

48

Nº total de acessos às
páginas da
plataforma: 8.660

19

PAINEL GIFE DE TRANSPARÊNCIA

O **Painel GIFE de Transparência**, lançado em 2016, é uma ferramenta online que organiza e disponibiliza informações institucionais relevantes sobre as fundações e os institutos associados ao GIFE a partir de um grupo de indicadores.

Em 2017, foi produzido o primeiro informe sobre os resultados apontados pela participação dos associados no Painel GIFE de Transparência. As análises feitas ao longo do tempo podem contribuir para entender a evolução das práticas de transparência das organizações e promover a autorregulação no setor, contribuindo, assim, para a disseminação de uma cultura de transparência.

O informe traça um breve panorama sobre o nível de transparência dos institutos e fundações que desenvolvem investimento social privado. Panorama este circunscrito, obviamente, às organizações participantes. Ao indicar os itens mais e menos publicizados pelas organizações, ele aponta também as áreas em que as organizações estão mais avançadas e aquelas que requerem um maior esforço de mobilização

DADOS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA:

**Nº de participantes
do Painel:**

53

**Nº total de acessos às
páginas da
plataforma:** 6.332

20

SINAPSE

O **SINAPSE**, biblioteca virtual do GIFE, se propõe a possibilitar o acesso a conteúdos relevantes sobre o setor, apoiando o conhecimento e o fortalecimento do investimento social privado. Em 2017, o trabalho esteve focado na reformulação e na atualização da plataforma com a inserção de novas publicações relevantes.

Ao longo do ano, foram realizados 1.354 downloads e 12.823 páginas acessadas por 5.544 usuários. Foram adicionadas mais de 50 publicações, totalizando 682 publicações disponíveis no SINAPSE.

Conteúdos relevantes sobre avaliação, negócios de impacto social, objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) e sustentabilidade econômica das OSCs, além do Censo GIFE 2016, lançado em dezembro de 2017, foram incluídos na biblioteca virtual. Para a divulgação das publicações, a estratégia adotada é a “dica de leitura” – sessão de sugestão de publicações do SINAPSE no boletim redeGIFE –, que tem ampliado de forma relevante o acesso a estudos, pesquisas e artigos importantes da área.

Reformulado, o SINAPSE conta com melhorias que facilitam a navegação dos usuários,

o acesso a publicações de interesse e o aprimoramento da interação com o público. Foram criadas “Coleções especiais”, que trazem as principais publicações de determinados temas, como também análises sobre os materiais disponibilizados.

AS 10 + DO SINAPSE

Publicações mais baixadas em 2017

- 01 Censo GIFE 2014**
- 02 Tudo que você precisa saber antes de escrever sobre ONGs**
- 03 Guia das melhores práticas de governança para institutos e fundações empresariais**
- 04 Alinhamento entre o investimento social privado e o negócio**
- 05 Global Reporting Initiative - G4 - Conteúdos Setoriais de ONGs**
- 06 Financiando a organização de comunidades: a mudança social por meio de participação cidadã**
- 07 Abertura: desmistificando a transparência de investidores sociais**
- 08 Investimento social independente: para fortalecimento e autonomia das organizações da sociedade civil**
- 09 Da Prosperidade ao Propósito: Perspectivas sobre a Filantropia e Investimento Social Privado na América Latina**
- 10 Censo GIFE 2011-2012**

GIFE MEMÓRIA

Projeto iniciado em 2016 com apoio da Fundação lochpe, o GIFE Memória tem como objetivo trabalhar com a história e os valores construídos pelo GIFE ao longo de seus 20 anos de existência.

Ao mesmo tempo em que está voltado a preservar a memória institucional da organização – resgatando informações importantes sobre seu surgimento, sua trajetória e o contexto do país –, o projeto busca estabelecer formas de gerar constante reflexão sobre as implicações dessas questões no cotidiano e no presente da organização. Ao tornar público esse histórico, seu objetivo é engajar os mais diversos atores ligados ao GIFE nesse processo e na contínua reflexão e promoção do investimento social privado no Brasil. O GIFE Memória tem como intenção também definir novas estratégias e instrumentos para a preservação e gestão da memória institucional da organização e conservação de seu acervo.

Em 2017 foram realizados 20 depoimentos que, junto com as atividades de mapeamento e identificação de documentos físicos e digitais e de levantamento de fontes de pesquisa e informações sobre o GIFE, subsidiaram a elaboração de um relatório bastante denso e completo sobre a memória do GIFE.

Em 2017 foram realizadas ainda a estruturação da política de avaliação e gestão de documentos históricos.

1.2

FOMENTO E INOVAÇÃO

Ampliar a mobilização de recursos privados para iniciativas de interesse público, seja no fomento a doações individuais ou institucionais - através de organizações empresariais, familiares, independentes e comunitárias - e a busca por novas formas de atuação marcaram a agenda de fomento e inovação do GIFE em 2017.

ENCONTRO GIFE DE INVESTIMENTO SOCIAL FAMILIAR

Com a proposta de fortalecer e ampliar a filantropia familiar no Brasil, o GIFE promoveu em São Paulo, no dia 24 de maio, o Encontro GIFE de Investimento Social Familiar. A iniciativa reuniu mais de 60 pessoas, entre institutos e fundações, assim como demais interessados em debater sobre os desafios e as tendências para este campo no país. O conteúdo do encontro foi [sistematizado](#) e também a partir dele foi produzido um [vídeo](#).



ENCONTRO GIFE DE INVESTIMENTO SOCIAL EMPRESARIAL

Com a proposta de fortalecer e ampliar o Investimento Social Empresarial no Brasil, o GIFE promoveu, no dia 25 de outubro, em São Paulo, um encontro reunindo mais de 110 representantes de institutos, fundações e empresas – associadas ou convidadas. A iniciativa foi uma oportunidade para aprofundar e refletir sobre temas desafiadores do setor, tendo como base o sentido público do investimento social privado. **O conteúdo do encontro foi sistematizado**, e também a partir dele foi produzido um **vídeo**.



CICLO DE AVALIAÇÃO - ANTES, DURANTE E DEPOIS DE AVALIAR

Promovido pelo GIFE, pela Fundação Itaú Social e a Fundação Roberto Marinho, o **ciclo reuniu organizações** mais uma vez em torno do tema, dando sequência ao “Ciclo de Encontros de Avaliação 2016-2017”.

A avaliação é fundamental para fortalecer, cada vez mais, as ações do campo do investimento social privado, seja para verificar o impacto das iniciativas ou para trazer subsídios para realinhamentos e aprimoramento das práticas desenvolvidas. Mas, afinal, o que de fato é essencial ser avaliado? Quando avaliar? Quais são as melhores estratégias para isso? O que fazer com os resultados dessa avaliação?

Em 2017, foram realizados três encontros desse Ciclo. Os dois primeiros - realizados em 21 de fevereiro e 04 de maio - abordaram o aspecto do ‘durante’ da avaliação, dando continuidade à discussão sobre desafios, conceitos e soluções das principais fases do processo avaliativo de programas e projetos do ISP. O último encontro do ano, realizado em 27 de julho, abordou o aspecto do ‘depois’ da avaliação



Mais de 80 instituições foram envolvidas nos encontros que, no total, contaram com as contribuições de mais de 20 especialistas. Foi um ano de intensas trocas de experiências, debates, consultas e projeções a partir do entendimento da avaliação como meio efetivo de aprendizado para melhorar a governança e transparência. O Ciclo de Encontros de Avaliação 2016-2017 construiu um legado potente e, a partir de agora, dará mais subsídios para a continuidade da construção desta temática na Rede GIFE.

Os encontros deram origem a três publicações, disponíveis no SINAPSE:

- **Avaliação para o investimento social privado: criar condições antes de avaliar**
- **Avaliação para o investimento social privado: definir o caminho metodológico mais adequado**
- **Avaliação para o investimento social privado: comunicar e utilizar a avaliação de maneira efetiva**

REDE TEMÁTICA DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL

Em 2017, foram realizados três encontros desta Rede Temática, com os seguintes temas:

Importância dos intermediários para o fortalecimento do campo, encontro realizado em São Paulo no dia 10 de maio, que reuniu cerca de 30 pessoas e definiu como um dos focos centrais de discussão conhecer melhor as organizações intermediárias, que funcionam como uma ponte entre a oferta e a demanda de capital.

Uma visão internacional sobre a participação do ISP no desenvolvimento do ecossistema de negócios de impacto social, encontro realizado em São Paulo no dia 27 de julho, que abordou como a filantropia vem lidando com as fronteiras entre investimento social privado e investimento de impacto; como institutos e fundações têm se engajado com o campo de negócios de impacto no mundo; onde faz mais sentido o capital filantrópico atuar nesta agenda. O encontro contou com a participação especial de Randall Kempner, diretor executivo da Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE), rede internacional formada por 269 organizações (entre academia, pesquisadores, fundações, corporações etc.) que impulsionam o empreendedorismo em mercados emergentes.

Como organizações da sociedade civil e governos estão incorporando os negócios de impacto social, encontro realizado em 19 de setembro em São Paulo, com a participação de 55 pessoas engajadas com o tema, foi um momento de reflexão e de novas provocações para os institutos e fundações presentes sobre como atuar cada vez mais nesse campo. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer e debater tendências, desafios e caminhos que organizações da sociedade civil e governos estão traçando para incorporar práticas e perspectivas trazidas pelos negócios de impacto social.



CRIAÇÃO DA REDE DE INVESTIDORES SOCIAIS (RIS) DO INTERIOR PAULISTA E 2º ENCONTRO DA REDE

Lançada em 2017, a **iniciativa** pretende fortalecer o investimento social na região, aprofundar temáticas específicas e de interesse comum relacionadas ao ISP, em consonância com as áreas de atuação de institutos, fundações e empresas locais, estabelecendo um espaço de articulação, aprendizado e atuação colaborativa.

O primeiro encontro da RIS do Interior Paulista aconteceu no dia 17 de agosto, em Campinas, e reuniu cerca de 30 pessoas, entre as organizações participantes tivemos a representação de 14 organizações no total.

Um segundo encontro desta RIS aconteceu também em agosto de 2017, estruturada em duas partes: apresentação, pelo Instituto Estre e pela Fundação Educar Dpaschoal, membros desta RIS, sobre suas atividades, abordando atuação e desafios como um todo; apresentação do Índice de Progresso Social (IPS), por Marcelo Mosaner, da Fundação Avina, e também do Índice Paulista de Responsabilidade Social, por Carlos França, da Fundação SEADE.



FUNDO BIS:

Iniciativa incubada pelo GIFE em 2017, o **Fundo BIS** tem por objetivo promover a cultura de doação no país, apoiando iniciativas que criem um ambiente cada vez mais favorável e motivante para que todos os brasileiros e brasileiras tenham causas e sejam, com orgulho, doadores, e doem cada vez mais.

A iniciativa nasceu de um grupo de organizações da sociedade civil com reconhecida atuação no campo socioambiental, que se uniram em prol dessa causa. Em 2017 foi lançado o primeiro edital de seleção de projetos a serem apoiados pelo Fundo BIS, e a partir dele espera-se que o movimento cresça cada vez mais, bem como o volume de recursos financeiros doados no Brasil.

Ganhadores do primeiro edital:

- **Marco Bancário da Doação - Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR)**

Resumo: regularização da doação junto ao sistema bancário para que a doação seja reconhecida como uma transação financeira distinta das transações comerciais. **Recurso: R\$ 50 mil**



- **Plataforma Viralize – Estúdio Cais**

Resumo: por meio de influenciadores digitais cujos conteúdos estejam alinhados com os projetos, busca conectar a audiência presente na internet a causas que precisam de financiamento. **Recurso: R\$ 86.560**

- **Ferramenta de arredondamento – Movimento Arredondar**

Resumo: ferramenta com módulo de integração em plataforma de e-commerce ou gateway de pagamento, além de uma plataforma desenhada para adesão on-line de varejistas, permitindo microdoações em compras pela internet. **Recurso: R\$ 87.000**

- **Pesquisa Comportamental sobre doadores médios – Conectas e Fundação Getúlio Vargas**

Resumo: pesquisa multimétodos sobre o perfil social, demográfico e comportamental do doador médio brasileiro para causas de Direitos Humanos. **Recurso: R\$ 45.000**

1.3

POLÍTICAS PÚBLICAS

Os espaços e iniciativas de troca e atuação que tratam sobre a interface do investimento social com a agenda pública e com as políticas públicas em 2017 foram os seguintes:

REDE TEMÁTICA DE LEITURA E ESCRITA DE QUALIDADE PARA TODOS (REDE LEQT)

A Rede realizou três reuniões ao longo de 2017:

- A **primeira reunião geral** contou com a participação de 38 pessoas e deu início à implementação do plano de ação desenvolvido em 2016, prevendo uma série de ações até o X Congresso do GIFE, com o intuito de fortalecer a promoção da leitura e escrita no país.
- A **segunda reunião da Rede LEQT** contou com a presença de 38 pessoas e definiu atuação conjunta, avaliou os primeiros resultados do trabalho e planejou próximos passos. Além de experienciar uma iniciativa pensada e conduzida de forma coletiva, a LEQT traz inovação: é a primeira vez que uma rede temática do GIFE nessa linha executará ação direta em um território específico.

- Na **última reunião do ano**, a partir da definição de dois objetos principais da Rede LEQT (Indicadores e Território), formaram-se pequenos grupos de trabalho (governança, comunicação, indicadores e território), com a intenção de que cada um dos membros da Rede fizesse adesão espontânea, de acordo com interesse e disponibilidade para desenvolver as ações que contribuam para estratégias colaborativas ao piloto em Nova Iguaçu e à Rede como um todo. Participaram dessa reunião 35 pessoas.

A Rede LEQT elaborou e divulgou uma **Carta de Princípios** trazendo visão, missão, compromisso e proposição.



REDE TEMÁTICA DE GARANTIA DE DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

A Rede realizou ao longo do ano seis reuniões para dar sequência ao plano de ação estabelecido.

- A **primeira reunião da Rede** contou com a participação de 11 pessoas e teve o sentido de planejar ações de ativação para o biênio 2017-2018.
- O segundo encontro contou com a participação de 12 pessoas e discutiu **“Que papel pode ser desempenhado pelas fundações e institutos no respeito aos direitos de crianças e adolescentes?”**. O debate faz parte de uma das linhas de trabalho definidas pela RT para 2017, que é influenciar nas relações entre empresas e Direitos Humanos. Para essa reflexão, o grupo contou com o apoio de Flávia Scabin, professora



e coordenadora do Grupo de pesquisa aplicada em Direitos Humanos e Empresas (GDHeE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- O **“Seminário em Brasília debate violência contra crianças e adolescentes: desafios e soluções”**, iniciativa da Rede, contou com a presença de deputados, especialistas e atores envolvidos com a garantia de direitos, e teve como objetivo trazer um diagnóstico sobre a violência e destacar boas práticas para o seu enfrentamento, como soluções multisetoriais e integradas e fortalecimento dos Conselhos de direitos de crianças e adolescentes.

CRIAÇÃO DA REDE TEMÁTICA DE CULTURA

GIFE e associados lançaram em 2017 a Rede Temática de Cultura, que realizou dois encontros.

- O **primeiro encontro da Rede** aconteceu no dia 03 de agosto, reuniu 20 pessoas e foi um momento para que todos os interessados no tema pudessem se conhecer, colocar suas expectativas e motivações em se engajar no novo grupo, além de apresentar sugestões de temas para a construção da agenda.
- No **segundo encontro**, realizado em 22 de setembro com a participação de 26 pessoas, investidores sociais discutiram mudanças na Lei Rouanet, com a presença de José Paulo Soares Martins, Secretário de Fomento e Incentivo do Ministério da Cultura. Foram apresentadas novidades e mudanças trazidas pela Instrução Normativa 01/2017 da lei.

REUNIÃO COM INVESTIDORES SOCIAIS DE EDUCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO “DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO ISP EM EDUCAÇÃO”

GIFE e Todos Pela Educação propuseram a realização de uma série de encontros e entrevistas para 2018, que subsidiarão o mapeamento dos desafios da atuação do ISP em Educação e a articulação de possíveis conexões entre as múltiplas e diversas iniciativas desenvolvidas.

Nesta reunião, realizada em 11 de dezembro, com a presença de 14 organizações, investidores sociais foram convidados a contribuir com a melhor formatação do projeto, expondo também motivações e dúvidas.

WORKSHOP DE GESTÃO PÚBLICA PARA INVESTIDORES SOCIAIS

Compreendendo que órgãos e atores do poder público têm grande relevância para o ISP na implementação de seus projetos, GIFE e Agenda Pública realizaram, em 06/11, o Workshop de **“Gestão Pública para Investidores Sociais”**, por meio do qual buscou-se discutir e compreender as dinâmicas, particularidades, benefícios e dificuldades de se atuar em parceria com a gestão pública e desafios enxergados sob o prisma das interações com o ISP.

PARTICIPAÇÃO NA ESTRATÉGIA ODS

Desde 2016, o GIFE participa da rede de organizações que busca acompanhar, estimular e monitorar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em território nacional, por meio da articulação e sensibilização de outras organizações da sociedade civil, governos e setor privado.

Ao longo de 2017, a Estratégia se fez presente nas diversas audiências da Comissão Nacional dos ODS em Brasília e formulou o desenvolvimento de iniciativas com metodologia própria - como as primeiras edições do ODS Lab e do Observatório -, entre outras formas de atuação em rede.

PARTICIPAÇÃO COALIZÃO EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS

O GIFE integra a **Coalizão de Empresas e Direitos Humanos**, encabeçada pelo Instituto Ethos, que busca acompanhar práticas de promoção e respeito aos direitos humanos, pelas empresas, junto à cadeia de stakeholders com que se relaciona. Participam também da Coalizão as organizações Conectas e Fundação Avina.

2

TRABALHO EM REDES

O processo contínuo de criação e participação em redes, nos mais diversos âmbitos, é uma das frentes mais importantes e consolidadas da atuação do GIFE. Por meio dessa construção permanente, nos variados espaços de discussão, temos avançado na direção de fomentar a cultura de doação para promover o fortalecimento das organizações da sociedade civil e a qualificação do investimento social privado. Esse processo também é importante no sentido de atrair mais e diversificados atores para essa construção, que se quer cada vez mais plural.

Em 2017, o GIFE se tornou membro do Comitê Articulador da **Plataforma de Filantropia do PNUD**, participando de várias reuniões e do workshop de definições estratégias e priorização dos ODS da filantropia brasileira. Integram também esse Comitê Instituto C&A, Instituto Sabin, Fundação Banco do Brasil, Grupo Itaú, Fundação Roberto Marinho/ Rede Globo, WINGS, IDIS e Comunitas. Além disso, foi estabelecida parceria com o PNUD para repassar dados do Censo relacionados aos ODS, dados utilizados no **informe** da plataforma sobre ODS e filantropia.

Membro da Worldwide Initiatives for Grantmaker Support (WINGS) – rede de quase cem associações de filantropia e organizações de apoio em 38 países em todo o mundo cujo objetivo é fortalecer, promover e fornecer liderança no desenvolvimento de filantropia e investimento

social -, o GIFE esteve presente no **Wings Forum**, realizado na Cidade do México em fevereiro de 2017, integrando a mesa Políticas e Participação: *Advocacy*, Comunicação e Transparência. Participaram do evento cerca de 300 participantes de 44 países e 170 organizações.

Participou também do “Encontro Regional da WINGS para América Latina e Caribe”, em Cartagena, Colômbia, compondo duas mesas: *Creando condiciones para prosperar: Ambientes Propicios para la filantropía y la sociedad civil* e *El Ecosistema Filantrópico* e iniciativas en la Región. Integrou também as reuniões do grupo de afinidade da América Latina, organizado pela WINGS.

Destacam-se também participações em reuniões do Movimento por uma cultura de doação – que organiza, no Brasil, o #DiaDeDoar -, em encontros da Rede de Mensuração de Impacto do INSPER – que reúne empreendedores, financiadores e organizações intermediárias com objetivo de ampliar o número de negócios e investimentos avaliados pelo impacto social ou ambiental que promovem -, e o fato de o GIFE ter se tornado membro da **Força Tarefa de Finanças Sociais**.

Integrante do grupo de trabalho para discussão da pesquisa “Perfil das Organizações da Sociedade Civil no Brasil”, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (PEA), o GIFE trabalhou

com representantes de organizações como FGV, USP, Abong, IBGE, UFRJ e Fundação Grupo Esquel Brasil.

O GIFE esteve presente em diversas reuniões do grupo ID Local do GVCes para discussão do Investimento Social Territorial, inclusive apresentando dados do Censo e outras publicações sobre essa temática.

Tornou-se também membro da Secretaria Executiva do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), compartilhando diretamente a responsabilidade de fortalecer seu papel e de encabeçar iniciativas de debates e de incidência política.

No “13º Encontro Nacional do Terceiro Setor” (ENATS), realizado pelo Cemais em Belo Horizonte, o GIFE integrou a mesa Sociedade Civil e investimento social em números. O ENATS teve como tema “Transparência nas relações intersetoriais”, e mobilizou mais de 600 pessoas.

Participou do workshop “Financiando Inovação Social para Mudanças Sistêmicas”, com Louise Pulford, Diretora do **Social Innovation Exchange (SIX)**, realizado pelo SIX no Brasil durante o mês de maio. E também do “15º Colóquio Internacional de Direitos Humanos”, integrando a

mesa Strengthening Philanthropy for Human Rights in the Global South.

Acompanhou também ativamente as atividades da Coalizão Empresas e Direitos Humanos, lançada pelo Instituto Ethos, e o FINIMP (Fundações e Negócios de Impacto Social).

E, somado a isso, ministrou aulas no curso Agente do Terceiro Setor – módulo Panorama Geral, da Escola Aberta do Terceiro Setor. Os temas abordados foram: O que é investimento social privado/ campo da sociedade civil/ fronteiras/ negócios de impacto; Panorama com dados do Keyfacts do Censo GIFE; Tendências com base nas agendas estratégicas do GIFE – Governança e transparência, Avaliação e Alinhamento ao Negócio e a Importância da Comunicação.

Movimenta-se assim o GIFE no sentido de promover o debate e a construção coletiva sobre o ISP junto a investidores sociais, governo, organizações da sociedade civil, academia e outras partes, reforçando o caráter plural desse campo.

A agenda de participação em eventos e redes de *advocacy* sobre os temas relativos ao projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil serão apresentados em sessão específica ao longo deste relatório.

ATUAÇÃO EM REDES NO ANO DE **2017**

FEVEREIRO

Participação em eventos de parceiros

Wings Forum

RT

Reunião da Rede Temática de Leitura e Escrita de Qualidade para Todos
Reunião da Rede Temática de Gestão Institucional

Apresentação do Planejamento GIFE 2017 para os associados

MARÇO

Participação em eventos de parceiros

Evento das revistas EXAME e VEJA para CEOs

Conversa com Lemann Fellows

Lançamento do “MAPA das OSCs”

Lançamento do programa “Conecta Biblioteca”

RIS

Apresentação feita na RIS Curitiba sobre tendências no ISP

RT

Reunião da Rede Temática de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente

ABRIL

Participação em eventos de parceiros

“Fórum Global da Criança na América do Sul: Investindo em Cada Criança”
Seminário “Cooperação Intermunicipal Rio”

MAIO

Participação em eventos de parceiros

Encontro do SIX (Social Innovation Exchange)
Encontro de parceiros da FIS
Encontro RAPS – Mesa “Ação Política e Mudança Social”
“1º Oficina de trabalho ODS e inovação no setor filantrópico (PNUD)
Workshop “Financiando Inovação Social para Mudanças Sistêmicas” com Louise Pulford, Diretora do Social Innovation Exchange

RIS

Apresentação na reunião da RIS DF sobre tendências do ISP em avaliação

RT

Rede Temática de Negócios de Impacto Social: “Importância dos intermediários para o fortalecimento do campo”

Encontro GIFE de Investimento Social Familiar

Assembleia Geral do GIFE

JUNHO

Participação em eventos de parceiros

17ª reunião da Força Tarefa de Finanças Sociais

Mostra Ecofalante - Debate Cidades

2ª reunião do CISE

Seminário “Periferias urbanas: territórios de desafios e possibilidades no enfrentamento das desigualdades”

RT

Reunião da Rede Temática de Gestão Institucional

JULHO

Participação em eventos de parceiros

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

RT

Reunião da Rede Temática de Negócios de Impacto Social: “Uma visão internacional sobre a participação do ISP no desenvolvimento do ecossistema de negócios de impacto social”

Reunião da Rede Temática de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente

AGOSTO

Participação em eventos de parceiros

Premiação - 100 Melhores ONGs 2017

1º Workshop Plataforma de Filantropia

Encontro APF

WINGS Latin America Regional Meeting co-hosted with AFE

RIS

Encontro da Rede de Investidores Sociais do Interior Paulista

RT

Reunião da Rede Temática de Leitura e Escrita de Qualidade para Todos

Reunião da Rede Temática de Cultura

SETEMBRO

Participação em eventos de parceiros

Evento Cátedras Insper

Conferência Ethos

Lançamento “Dia de Doar”

Prêmio Fundação Bunge

Lançamento do Índice de Progresso Social (IPS) Global 2017

Roda de Conversa sobre o ITCMD no Rio de Janeiro

RT

Reunião da Rede Temática de Negócios de Impacto Social: “Como organizações da sociedade civil e governos estão incorporando os negócios de impacto social”

Reunião da Rede Temática de Cultura

RIS

Café Social da Rede de Investidores Sociais do DF

Projeto Sustenta OSC

Reunião do Grupo de Discussão

OUTUBRO

Participação em eventos de parceiros

“CEO com Propósito – conectando e educando líderes de negócios sustentáveis”

Investimento Social Empresarial

15º Colóquio internacional de direitos humanos

Conferência ETHOS 360º em Belém

Reuniões da Coalizão Empresas e Direitos Humanos

V Encontro Nacional da Plataforma por um Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

Projeto Sustenta OSC

Reunião do Grupo de discussão

RIS

2º Encontro da Rede de Investidores Sociais do Interior Paulista

RT

Reunião da Rede Temática de Gestão Institucional

Encontro GIFE de Investimento Social Empresarial

NOVEMBRO

Participação em eventos de parceiros

Virada Política - Cultura de Doação
4ª reunião CISE
Comissão Julgadora Prêmio Itaú/UNICEF
Lançamento do Prêmio Itaú/UNICEF
Mobilize 2017- Retrospectiva Social da Globo
Belmont Forum
Semana Samuel Klein
Lançamento da "Tese de Impacto Social em Energia"
Seminário "Os Negócios estão gerando impacto social no Brasil?"

Projeto Sustenta OSC

Reunião do Grupo de discussão

RT

Seminário "Violência contra crianças, adolescentes e jovens: desafios e soluções", promovido pela Rede Temática de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.
"Workshop de Gestão Pública para Investidores Sociais", promovido pela Rede Temática de Gestão Pública.

DEZEMBRO

Participação em eventos de parceiros

Lançamento BISC

Seminário Conexão Terceiro Setor - Fortaleza

Cerimônia Prêmio Itaú-Unicef

Evento de Lançamento do Relatório de
Filantropia

1º Encontro Estadual das Organizações da
Sociedade Civil do Acre

Lançamento do Censo GIFE

Projeto Sustenta OSC

Reunião do Grupo de Discussão

RIS

Café Social da Rede de Investidores Sociais
do DF

3

■
ADVOCACY



Ao longo de 2017, o maior desafio da área de *advocacy* do GIFE foi dar início e estabelecer o desenvolvimento do projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil (Sustenta OSC), realização do GIFE e da FGV Direito São Paulo em parceria com Instituto de Pesquisas Aplicadas (IPEA), com o apoio da União Europeia, Instituto C&A, Instituto Arapyauá e Fundação Lemann.

Ações nas frentes de conhecimento (pesquisas), comunicação (criação de identidade visual, plataforma virtual, produção e veiculação de conteúdo dedicado e realização de consulta pública sobre os temas do projeto), articulação (promoção de reuniões do grupo de discussão, OSC em Pauta e participação em eventos) e incidência (mapeamento legislativo, acompanhamento e realização de ações de incidência) se desenvolveram durante o ano.

CONHECIMENTO

Pesquisas: A primeira etapa da produção de conhecimento concentrou-se na sistematização das pesquisas já existentes. Foram elaborados termos de referência, relatórios par-



ciais e papers sobre cada uma das pesquisas: (1) atual cenário de regulamentação do MROSC; (2) percepção sobre a implementação do MROSC; (3) cenário regulatório do ITCMD em todos os Estados e Distrito Federal; (4) mapeamento de disponibilidade de dados sobre arrecadação, renúncia e evasão de ITCMD sobre doações a OSCs; (5) incentivos fiscais de doações de pessoas físicas para OSCs, tanto no aspecto regulatório, quanto sociocultural. A pesquisa sobre fundos patrimoniais (6) será iniciada em 2018, conforme previsto no plano de trabalho. Também foi realizado o primeiro mapeamento das decisões e ações judiciais no STF e no STJ voltado à exploração de dados e informações pouco estudadas, que poderá servir como ferramenta das ações de incidência.

Os avanços das pesquisas já foram parcialmente publicizados por meio da realização de eventos e debates, publicação de notas, artigos e informações nos boletins eletrônicos, disponíveis na plataforma virtual e demais canais de comunicação do projeto. Destaque-se que os resultados parciais das pesquisas foram apresentados nos encontros do grupo de discussão do projeto e nos eventos “OSC em pauta” – realizados pela FGV Direito SP ao longo do ano. Além disso, foi realizado um workshop específico para debater relatórios parciais e papers elaborados pelos pesquisadores e consultores[3]. Essa estratégia de atuação permitiu que os avanços dos resultados previstos, apesar de parciais, fossem utilizados como subsídios para debate público e fundamento das ações de articulação, incidência e comunicação.

COMUNICAÇÃO

Plataforma virtual: A [plataforma virtual](#) foi concebida como espaço para reunir todas as informações sobre o projeto, tais como o mapeamento legislativo, debates online, vídeos e publicações. De setembro a dezembro, foi registrada uma média de 2 mil acessos à plataforma, com permanência média de 4'20". As redes sociais - Facebook, Twitter e Youtube -, que veicularam postagens sobre sustentabilidade econômica, registraram uma média de alcance mensal de 17.472 pessoas.

OSC SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

PROJETO TEMAS NOTÍCIAS PUBLICAÇÕES CONSULTA PÚBLICA

f
t
in
G+

ESTADO DO RIO DE JANEIRO MUDA ITCMD E ISENTA ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

OSC EM PAUTA DEBATE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS

MUNICÍPIO DE RECREIO, EM MINAS GERAIS, REGULAMENTA A LEI FEDERAL 13.019/2014

CÂMARA APROVA PROJETO DE LEI DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

POR GIFE EM 24/11/2017

Boletins eletrônicos: Até 31 de dezembro de 2017, foram produzidas e difundidas oito edições do boletim eletrônico para um mailing específico, sendo seus conteúdos publicados no site e nas redes do GIFE (Facebook e Twitter), de forma a ampliar o alcance das informações. A taxa média de abertura foi de 52%. Esse instrumento vem cumprindo o papel de registrar o andamento do projeto, informar por meio de matérias e entrevistas e também proporcionar acesso a uma clipagem de matérias publicadas na mídia. Ainda, para ganhar dinamicidade, a periodicidade de circulação foi alterada: ao invés de mensal, como originalmente desenhada, passou a ser quinzenal.

Realização de Consulta Pública: A [consulta pública](#) teve como objetivo receber contribuições, do público em geral, de propostas e estratégias de alterações regulatórias que promovessem a ampliação dos recursos privados destinados às



organizações da sociedade civil. O público deveria identificar os principais problemas e obstáculos da atual legislação brasileira e apontar soluções para a ampliação da doação no Brasil. Os participantes foram incentivados a enviar propostas concretas de alterações legislativas. A participação se deu diretamente na plataforma virtual do projeto. Era possível, inclusive, que fossem enviados áudios, imagens e outros tipos de documentos.

Originalmente restrita ao tema dos fundos patrimoniais, a consulta pública foi, portanto, ampliada para outros temas do projeto, ao se avaliar que o tema da ampliação da doação no Brasil mobilizaria um número maior de organizações da sociedade civil, e as contribuições poderiam ser utilizadas ao longo do projeto, a fim de construir propostas de alteração regulatória sobre os outros temas. A opção orientou-se pelo princípio da transparência e construção compartilhada com outras organizações da sociedade civil.

A consulta ficou disponível no site durante os meses de setembro a novembro, e contou com estratégia específica de comunicação e mobilização das organizações da sociedade civil. A assessoria de imprensa do GIFE atuou no processo e divulgou press release sobre a consulta junto à mídia. Como desdobramento, foi publicada notícia no site Empreendedor Social, da Folha de São Paulo, importante veículo de comunicação do país, a fim de atingir um público

mais amplo. No total, participaram 21 pessoas de diferentes instituições e uma pessoa não identificada. Desse número, 15 das contribuições são de organizações da sociedade civil. As contribuições foram sistematizadas e divulgadas pelo boletim do projeto e serão incorporadas, na medida do possível, nas propostas de alteração regulatória.

Tendo em vista o esforço de comunicação e mobilização para a consulta pública, esperava-se até mesmo a superação da meta prevista de maneira mais expressiva em termos numéricos, o que infelizmente não ocorreu. Possivelmente, a aridez do tema regulatório tenha sido um obstáculo, o que, todavia, não impediu a participação de organizações importantes do país, tais como Greenpeace, ISA, CESE, ITS, FEAC Campinas, Instituto Desagua, Associação Amor pra Down, entre outras.

Ações contínuas de comunicação e difusão: As atividades relacionadas à frente de comunicação foram implementadas de maneira ampla e permanente ao longo do ano. Foram publicadas sessenta matérias sobre todos os temas do projeto em sua plataforma virtual, no site do GIFE, nos boletins e nas redes sociais, no site e nas redes da FGV Direito SP. O objetivo fundamental foi difundir informações de maneira transversal sobre sustentabilidade econômica das organizações da sociedade civil, com destaque para o marco regulatório das organizações, ITCMD, incentivos fiscais pessoa física e fundos patrimoniais.

Foram realizados também três debates online pelo youtube como aquecimento para o **X Congresso GIFE**, sobre temas relacionados ao projeto: **Desafios de doar no Brasil. Brasil, democracia e desenvolvimento sustentável**; e **Gênero e raça: como olhar o tema de forma transversal?** Até o presente momento, esses webinars somam mais de 1.000 visualizações. O redeGIFE, boletim semanal do GIFE, tem sido também importante canal de difusão e publicação de matérias sobre sustentabilidade econômica da sociedade civil antes mesmo que os canais do projeto fossem estabelecidos.

O tema dos fundos patrimoniais foi bastante debatido e divulgado no âmbito do projeto, tendo sido objeto específico de um dos encontros do grupo de discussão. Foram publicadas quatro matérias sobre Fundos patrimoniais em diferentes edições do boletim do projeto, replicadas também em posts nas redes sociais.

ARTICULAÇÃO

Lançamento do Projeto Sustentabilidade Econômica das OSC: o **evento de lançamento do projeto**, em junho de 2017, reuniu representantes das principais organizações da sociedade civil envolvidas com a Agenda do Marco Regulatório das Organizações da Socie-

dade Civil, com destaque para o eixo da sustentabilidade econômica. Contou com a participação dos dirigentes das organizações, o que garantiu a criação de um espaço privilegiado de troca e articulação. Foi marcado pelo diálogo e escuta sobre as principais estratégias do projeto, parcerias e sinergias possíveis e identificação de espaços de articulação já existentes sobre o tema.

Contou com a presença da Presidente do Conselho de Governança do GIFE, o Secretário Geral do GIFE, o Diretor da Faculdade de Direito da FGV, do Ipea e da representante da União Europeia. Destaque-se a participação dos presidentes de organizações da sociedade civil apoiadas também pela UE no Brasil - ISA e ABONG - bem como diversos integrantes do Comitê da Plataforma por um Novo Marco Regulatório da OSCs - APF, Caritas, Esquel, entre outras.

O principal efeito do lançamento foi a criação de um grupo permanente de discussão do projeto sobre as estratégias de incidência política da sociedade civil. No total, participaram do evento 37 pessoas, representando, em sua maioria OSCs não associadas ao GIFE.

Grupo de Discussão sobre Sustentabilidade Econômica das OSC: o **Grupo de Discussão** tem como objetivo discutir os temas relacionados à ampliação dos recursos privados

para as OSC (**fundos patrimoniais, ITCMD, incentivos para doação**) e estabelecer propostas e estratégias de atuação conjunta. Foram realizadas quatro reuniões ao longo do ano.

O grupo foi formado em 2017 com a finalidade de compartilhar reflexões sobre os temas prioritários da agenda regulatória e formulação conjunta de estratégias de incidência política. Ao invés de realizar três reuniões, tal como previsto no projeto original, optou-se pela realização de encontros periódicos do grupo, que mobiliza de maneira permanente e criativa organizações em torno do eixo da sustentabilidade econômica da sociedade civil.

Os participantes têm perfil diverso, incluindo associados do GIFE - na sua maioria de origem empresarial - com fundos independentes, OSCs integrantes do Comitê da Plataforma por um Novo Marco Regulatório, entre outras organizações. Os principais efeitos do grupo têm sido a troca de informações sobre os temas prioritários e de estratégias políticas de cada organização, a ampliação do conhecimento sobre o conteúdo dos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional e a possibilidade de construir posicionamentos conjuntos sobre alterações regulatórias.

Destacam-se os avanços específicos relacionados à elaboração dos posicionamentos sobre ITCMD e fundos patrimoniais. No terceiro encontro, inclusive, foi aprovada uma carta com as

diretrizes que devem orientar eventual regulação sobre fundos patrimoniais para que as organizações de todos os tipos sejam beneficiadas.

Roda de Conversa ITCMD no RJ: No segundo semestre de 2017 foi realizada, em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (ICS) e a Anistia Internacional, a **2ª Roda de Conversa para debater os entraves regulatórios do ITCMD** e as estratégias de alteração do cenário no estado do Rio de Janeiro. A primeira edição da Roda de Conversa sobre o tema ocorreu em 2016 e, como um ano depois nenhum avanço havia sido obtido, as organizações responsáveis pela realização resolveram propor nova rodada de debate.

Além do Secretário Geral do GIFE, o evento contou com a presença dos advogados Fernando Nabais da Furriela e Rodrigo Lacombe. O principal problema identificado pelos presentes foi o fato da legislação do Rio de Janeiro (Lei 7.174/2015) não prever hipóteses de isenção das doações para organizações, exceto nos casos de entidades de educação e assistência social. Outros pontos levantados pelo público foram a incidência do ITCMD sobre recursos e doações com trânsito internacional, a necessidade de produzir pareceres comuns e promover a uniformização de procedimentos, com a instituição de regras nacionais, e a imprescindibilidade da melhoria dos procedimentos de reconhecimento de imunidade e isenções.

A Roda de Conversa contou com a participação de 27 pessoas, incluindo representantes de seis OSCs associadas ao GIFE e 10 não associadas. Vale destacar que a legislação do ITCMD foi alterada em 2017, no que pode ser considerada uma das principais mudanças no cenário regulatório do país quanto à sustentabilidade econômica das OSCs.

OSC em Pauta: Foram realizados pelo CPJA/FGV ao longo de 2017 seis encontros denominados “OSC em Pauta”. O objetivo foi gerar espaços de reflexão, debate e trocas de informações qualificadas entre pesquisadores da FGV e de outras instituições, organizações da sociedade civil e especialistas convidados, a respeito dos temas do projeto Sustentabilidade Econômica das OSCs.

Além da participação de especialistas nos temas relacionados à sociedade civil, que já ocorre tradicionalmente, busca-se aproximar pesquisadores de outras áreas de estudo como direito constitucional, tributário e societário, que ainda não desenvolvem reflexões específicas no campo das organizações. A aposta é que essa abordagem e composição irá “arejar” os espaços de debate e contribuirá para disseminar informações sobre o campo para outras áreas, melhorando a compreensão sobre as OSCs, seu ambiente normativo e a importância do aperfeiçoamento aos mecanismos de sustentabilidade atualmente existentes.

INCIDÊNCIA

Mapeamento legislativo: foi realizado o mapeamento dos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, com apoio de uma assessoria de relações governamentais - Pulso Público -, e metodologia específica de busca e classificação por estágio de tramitação. Foram identificadas 176 proposições legislativas sobre os temas do ITCMD, fundos patrimoniais, incentivos fiscais de doação pessoa física e organizações da sociedade civil.

O banco com todas as proposições legislativas identificadas encontra-se disponível na **plataforma virtual do projeto**, tornando possível a todas as OSCs e interessados o acesso ao atual debate sobre os temas no Congresso Nacional. O levantamento legislativo permite, assim, o acompanhamento do debate parlamentar, a análise das tendências e do posicionamento de deputados e senadores, tornando possível o estabelecimento de estratégias de incidência política.

O levantamento das proposições das Assembleias Legislativas, por sua vez, foi realizado subsidiariamente, sendo pesquisadas as proposições em tramitação nos Estados que possuem ferramentas de busca virtual e no Distrito Federal. Atualmente, estão em processo de definição as melhores ferramentas para disponibilizar, na plataforma virtual, o levantamento legislativo realizado em âmbito estadual.

Acompanhamento legislativo: As ações de incidência política contaram também com o apoio da Pulso Público, com atuação em Brasília e composta por equipe multidisciplinar de advogados, cientistas políticos, administradores de empresas e bacharéis em relações internacionais, no acompanhamento das proposições legislativas.

Assim, apesar do GIFE não possuir sede em Brasília, foi possível acompanhar de perto a tramitação dos projetos de lei que impactam direta e indiretamente a sustentabilidade econômica das organizações da sociedade civil, de maneira contínua e permanente, incluindo a elaboração de: (i) Agenda da Semana: monitoramento semanal da agenda da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, informes sobre as pautas e votações de interesse, comentários sobre o contexto político, discursos parlamentares, audiências públicas; (ii) Boletins legislativos: relatos das deliberações de plenário, votações, eventos e audiências públicas realizadas, incluindo análise das proposições, dos expositores e seus principais argumentos, dos interlocutores e dos próximos passos da tramitação; (iii) Balanços semanais e mensais entre outras atividades específicas.

A equipe da Pulso Público esteve presente nas reuniões dos grupos de discussão, a fim de orientar e refletir, em conjunto com a sociedade civil, nas etapas do processo legislativo, per-

fis dos parlamentares envolvidos na agenda de sustentabilidade econômica das OSCs e estratégias de incidência possíveis.

Ações de incidência: O foco do primeiro ano do projeto esteve na frente de articulação, isto é, na ampliação do arco de atores envolvidos com a temática da sustentabilidade econômica das organizações e na construção de uma pauta conjunta, entendendo que, antes de ter o primeiro contato com parlamentares, era fundamental a realização de um processo de participação ativa de organizações dos mais variados perfis na elaboração da nossa agenda.

Apesar desse processo ser dinâmico e de se estender ao longo do tempo do projeto, avaliou-se que havia acordos sobre determinados pontos que propiciavam a realização das primeiras ações de incidência, especialmente em razão da tramitação avançada de alguns projetos sobre fundos patrimoniais. Com o apoio da assessoria em relações governamentais, o GIFE entrou em contato com os seguintes gabinetes na tentativa de agendar reuniões: Paulo Teixeira (PT/SP), Nilton Tatto (PT/SP), Alessandro Molon (Rede/RJ), Celso Pansera (PMDB/RJ), Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR), Bruna Furlan (PSDB/SP), Flávia Morais (PDT/GO), Miro Teixeira (Rede/RJ), Ana Amélia (PP/RS), Rubens Pereira (PC do B/MA) e Renata Abreu Podemos/SP).

O contato foi feito com os assessores parlamentares e, além de tratar da agenda dos parlamentares, foi feita uma breve apresentação sobre o GIFE e quais as pautas que estamos acompanhando no Congresso Nacional. A exceção foi o Gabinete da Senadora Ana Amélia, pois foi realizada uma reunião com seu Chefe de Gabinete, Marco Aurélio Ferreira. Nessa reunião foi discutida a tramitação do projeto de lei nº 8.694/2017 (de autoria da própria senadora Ana Amélia) e apresentadas críticas ao substitutivo do senador Armando Monteiro, que restringia a regulação dos fundos patrimoniais para organizações que atuam em determinadas áreas. No segundo dia, foram realizadas reuniões com os seguintes parlamentares: Paulo Teixeira (PT/SP), Alessandro Molon (Rede/RJ), Celso Pansera (PMDB/RJ) e Flávia Moraes (PDT/GO).

Em todas as conversas foi apresentado o GIFE, a pauta da sustentabilidade econômica das organizações aos deputados e feita uma breve conversa sobre as perspectivas do Congresso Nacional para 2018. Além disso, no caso da deputada Flávia Moraes (PDT/GO), na época relatora do Projeto de Lei nº 8.694/2017 na Comissão do Esporte, e do deputado Celso Pansera (PMDB/RJ), potencial relator do referido projeto de lei na Comissão de Educação, buscou-se sensibilizar os parlamentares para os pontos que o GIFE e outras organizações da sociedade entendem serem imprescindíveis em uma eventual regulação dos fundos patrimoniais.

EVENTOS RELACIONADOS AO PROJETO QUE CONTARAM COM A PARTICIPAÇÃO DO GIFE

Redes de Investidores Sociais (RIS): As RIS são o principal instrumento de articulação regional dos investidores sociais privados associados ao GIFE, e têm a capacidade de mobilizar organizações em outros Estados. Assim, no Distrito Federal, o encontro da RIS (2º Café Social) reuniu organizações associadas e não associadas, promoveu reflexões sobre a legislação do ITCMD e teve como desdobramento a realização de um encontro específico sobre fundos patrimoniais (3º Café Social), que contou com a presença do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

A equipe do GIFE atuou como palestrante no 2º Café Social, compartilhando os principais temas e estratégias do projeto sobre sustentabilidade econômica das OSCs. Como efeito multiplicador, embora o GIFE não tenha participado diretamente na organização do 3º Café Social, seus associados, por intermédio da RIS-DF, organizaram debate relevante que articulou diversas organizações e órgãos envolvidos na regulamentação da lei de fundos patrimoniais, tais como o IDIS e o Ministério Público do Distrito Federal.

No Paraná, foi realizada apresentação do projeto durante o Encontro da Rede de Investidores Sociais de Curitiba. O grupo se reuniu para discutir horizontes futuros e fortalecer o conceito do Investimento Social no Paraná. Atualmente, a RIS é composta por cerca de 40 organiza-

ções, entre empresas, institutos, fundações empresariais e familiares. Como desdobramento, foram formados diversos grupos de trabalho, dentre eles, um para tratar do ITCMD no estado.

V Encontro Nacional da Plataforma: O **V Encontro Nacional da Plataforma por um Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil** teve como objetivo debater as estratégias de atuação política e institucional. A maior parte do encontro foi dedicada à construção conjunta da agenda e da estratégia da Plataforma para os próximos anos. Propôs-se uma reorganização na estrutura de governança da Plataforma, para que passe a incluir representantes regionais no Comitê Facilitador.

A Fundação Esquel e a Cese optaram por não continuar na Secretaria Executiva, em razão dos anos que já estiveram à frente dessa instância. O GIFE e a Cáritas foram convidados a integrá-la juntamente com a Abong. Isso significa que em 2018 o GIFE será ainda mais atuante na Plataforma do MROSC, compartilhando diretamente a responsabilidade de fortalecer seu papel e de encabeçar iniciativas de debates e de incidência política.

1º Encontro Estadual das Organizações da Sociedade Civil do Acre (01/12): O **evento** realizado em Rio Branco pelo Coletivo de OSCs do Acre e pelo gabinete do Deputado Federal

Angelim (PT/AC), possibilitou a ampliação do diálogo com OSCs e com o poder público municipal e estadual. A equipe participou como palestrante sobre os temas da Sustentabilidade Econômica das OSCs em conjunto com a UNISOL Brasil (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil), que tratou dos desafios da implementação do MROSC.

A presença no encontro significou avanços efetivos no diálogo e conexões com grupos de organizações da sociedade civil de perfil diverso. Foram muitos os aprendizados tendo em vista a enorme diversidade cultural e ambiental da região. Note-se que o território conta com pouca presença do investimento social privado e com um dos maiores índices de pobreza do país.

O encontro serviu ainda para estimular potenciais parcerias futuras a fim de promover a implementação do MROSC pelo estado e municípios do Acre, bem como a melhoria da legislação sobre tributação de doações no estado.

4

COMUNICAÇÃO

A área de comunicação do GIFE teve grandes marcos em 2017.

Um dos destaques foi o desenvolvimento e fortalecimento da **Rede Narrativas**, iniciativa que busca conectar comunicadores e profissionais interessados na área em uma rede comprometida em trocar experiências e gerar reflexões sobre o campo, de forma a ampliar mudanças a partir da comunicação.

Em relação ao projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil, a estruturação de toda a comunicação foi também um dos pontos fortes em 2017.

Além disso, dentre os produtos desenvolvidos ao longo do ano, destaca-se a produção de identidade visual do X Congresso, junto ao lançamento da plataforma e **debates online** de aquecimento para o evento.

Por fim, foram realizados em 2018 os vídeos Reflexões sobre o **Investimento Social Familiar** no Brasil, Reflexões sobre o Investimento Social Empresarial e **Alinhamento entre o investimento social privado e o negócio**.

REDE NARRATIVAS

Pensar a comunicação de forma estruturante na mobilização para causas é um movimento que vem amadurecendo dentro do GIFE há algum tempo, sendo reforçado pela implementação da comunicação como agenda estratégica.

Desde 2015, comunicadores, sejam eles associados ou parceiros, tem se reunido informalmente para discutir a importância de se pensar a comunicação de forma a **pautar agendas e gerar mudanças**. O avanço das discussões mobilizou o grupo a criar a Narrativas, uma rede que busca fortalecer vozes que inspiram narrativas inclusivas, plurais e transformadoras.

O desenvolvimento da **Rede Narrativas** envolveu profissionais de comunicação de oito organizações além do GIFE – Instituto Ayrton Senna, Instituto C&A, Mc&Pop Comunicação, Alana, Instituto Unibanco, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundo Brasil de Direitos Humanos e agência Cause.

Durante o ano de 2017, o grupo se concentrou em sua estruturação - o que incluiu definição de foco, forma de atuação, objetivos e produção da identidade visual. Além disso, o grupo se mobilizou para preparar o lançamento oficial da Rede Narrativas, que aconteceu durante o X Congresso GIFE.

PROJETO SUSTENTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Ao longo de 2017, com o início do projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil, foram criadas uma identidade visual e um manual de aplicação da marca, que passaram a ser aplicados em todas as peças e canais do projeto.

Uma plataforma virtual foi desenvolvida e passou a concentrar todo o material disponível sobre o projeto, incluindo conteúdo gerado ao longo do ano, matérias, levantamento legislativo e publicações.

E um boletim dedicado ao projeto, o SustentaOSC, com periodicidade quinzenal, passou a circular em setembro de 2017 junto a um mailing qualificado e interessado e/ou atuante junto aos temas abordados.

Informações mais detalhadas sobre ações de comunicação relativas ao projeto encontram-se detalhadas no item 3 deste relatório, sobre *Advocacy*.



EDIÇÃO MIL DO REDEGIFE

Em agosto de 2017, o boletim semanal do GIFE chegou à sua milésima edição. Elaborado e distribuído há 20 anos, a história do redeGIFE se mistura à do próprio setor do investimento social privado, se tornando a principal ferramenta da organização para a promoção de um diálogo permanente e fundamental entre seus associados e a sociedade.

A troca de conhecimentos e disseminação de ações do campo se refletem na pauta de centenas de reportagens e entrevistas produzidas, com destaque para debates com especialistas, lançamentos de pesquisas, avaliações sobre o contexto do país e impactos no ISP, novos marcos legais para o setor, assim como editais, cursos e premiações relevantes para as iniciativas socioambientais. Além disso, o boletim conta com matérias produzidas pelos associados e dicas SINAPSE de leitura.



DEBATES ONLINE PRÉ X CONGRESSO GIFE

Como aquecimento para o X Congresso GIFE 2018, foram promovidos três debates online sobre temas que seriam abordados na programação:

Brasil, democracia e desenvolvimento sustentável

Quais os desafios de doar no Brasil?

Gênero e raça: como olhar os temas de forma transversal?

AS 6+ DO REDEGIFE EM 2017

Matérias mais acessadas ao longo do ano

IPEA lança nova versão do Mapa das Organizações da Sociedade Civil

Tendências da comunicação de causas para 2017

Tendências em negócios de impacto social para 2017

A importância do fortalecimento das organizações da sociedade civil

Sociedade civil e poder público enfrentam o desafio da implementação do MROSC nos estados

Fundo BIS lança edital para iniciativas de fomento à cultura de doação no Brasil

PRODUÇÃO DE VÍDEOS E INFOGRÁFICOS

Investimento Social Familiar

Aproveitando a reflexão gerada pela realização do Encontro GIFE de Investimento Social Familiar, foi realizado o vídeo [Reflexões sobre o investimento social familiar no Brasil](#), reunindo depoimentos de vários especialistas e atuantes no setor sobre a importância e os desafios deste tipo de investimento social privado no país.

Investimento Social Empresarial

Do mesmo modo, aproveitando a realização do Encontro GIFE de Investimento Social Empresarial, que reuniu especialistas do setor com objetivo de aprofundar reflexões sobre temas desafiadores, tendo como base o sentido público do ISP e o lugar das empresas na esfera pública, foi produzido e disponibilizado o vídeo [Reflexões sobre o Investimento Social Empresarial](#).

Alinhamento ao negócio

A elaboração de um infográfico sobre o tema do alinhamento ao negócio foi iniciada em 2017 e finalizado em 2018.

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS

Censo GIFE 2016

Foi realizada, pela primeira vez, transmissão ao vivo do evento de lançamento do Censo GIFE 2016

Redes Temáticas e outros

Divulgação, no site, no redeGIFE, em redes sociais (Facebook e Twitter) e na Agenda GIFE, de todos os encontros das redes temáticas e dos eventos promovidos pelo GIFE ao longo do ano.

PRESENÇA NA MÍDIA E REDES SOCIAIS



Debates online

média de visualização
400 pessoas



Imprensa

257 matérias publicadas
ao longo do ano



Site

média de **594. 631** visualizações
de páginas únicas no ano



Número de novos inscritos: **200**
Número de seguidores: **727**
Número de visualizações: **13.769**



De **21.626** seguidores em
2016 para **23.501** em 2017



De **8.332** seguidores em 2016
para **8.839** em 2017

OS 3 VÍDEOS + ASSISTIDOS EM 2017

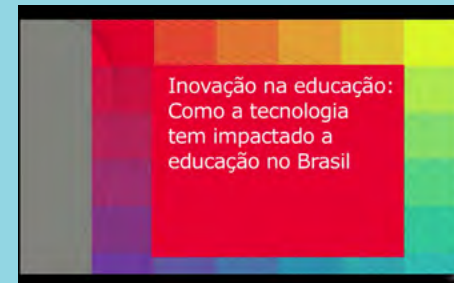
Em Movimento - 20
ano de Investimento
Social no Brasil
(legendado)



Conheça o novo
Marco Regulatório
das Organizações da
Sociedade Civil



Inovação na Educação:
Como a tecnologia tem
impactado a educação
no Brasil



5

INSTITUCIONAL

Uma agenda intensa de trabalho, com novidades para o campo do investimento social privado (ISP), foi a marca do planejamento preparado pelo GIFE para 2017 e **compartilhado com todos os associados em um encontro** promovido no dia 15 de fevereiro, em São Paulo.

Os principais destaques dos projetos para 2017 foram a parceria com o apoio da União Europeia para fortalecer a sustentabilidade econômica das OSCs no país; a 4ª edição da **Pesquisa de Remuneração Total GIFE**, as atividades das redes temáticas (**Rede de Leitura e Escrita de Qualidade para Todos**, **Rede de Garantia de Direitos**, **Rede de Negócios de Impacto**, **Rede Temática de Gestão Institucional**) e a elaboração do novo **Censo GIFE**, principal pesquisa sobre investimento social privado no Brasil.



Durante o encontro, os associados tiveram a oportunidade de compartilhar suas impressões a respeito do plano de trabalho proposto pelo GIFE. Foram apontados diversos aspectos positivos, como o foco em direcionar as ações de *advocacy* para questões centrais de atuação do GIFE, assim como as iniciativas – projeto com a União Europeia, pesquisas, Censo – que trarão diversos elementos relevantes para o plano estratégico das organizações nos próximos anos.

ASSEMBLEIA GERAL

No dia 31 de maio, o GIFE reuniu seus associados em mais uma **Assembleia Geral anual**, a fim de compartilhar as ações promovidas desde o último encontro, em junho de 2016, realizar a prestação de contas do ano e debater os planos futuros.

Durante a Assembleia, foi realizada ainda a eleição do novo Conselho de Governança, que irá atuar entre junho de 2017 a junho de 2019, com renovação de um terço dos conselheiros. O Conselho passa a ter a seguinte configuração: Ana Helena de Moraes Vicintin (Instituto Votantim), Atila Roque (Fundação Ford Brasil), Beatriz Azeredo (TV Globo), Fabio Deboni (Instituto Sabin), Marcos Nisti (Alana), Maria Alice Setubal (Fundação Tide Setubal), Malu Nunes (Funda-

ção Grupo Boticário), Mônica Pinto (Fundação Roberto Marinho), Pedro Massa (Instituto Coca Cola), Ricardo Henriques (Instituto Unibanco), Leonardo Gloor (Fundação ArcelorMittal) e Virgílio Viana (Fundação Amazonas Sustentável).

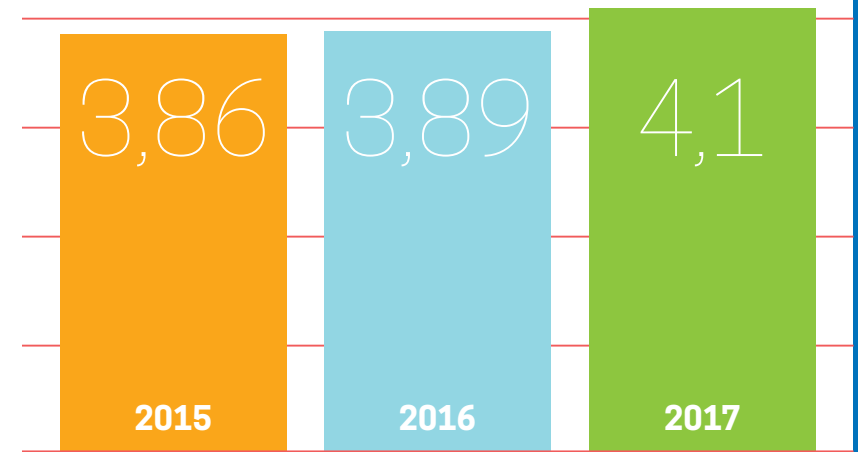
A presidência fica a cargo de Maria Alice Setubal, que enfatizou a importância desse grupo para continuar ampliando e fortalecendo as ações que já vêm sendo realizadas com grandes avanços pelo GIFE ao longo dos seus 20 anos.



PESQUISA DE CLIMA

Em 2017, o GIFE passou por grande mudança organizacional, com novo Conselho de Governança e Secretário-Geral. Parte da equipe também se renovou, e em outubro, o quadro estava formado para desempenhar as atividades do ciclo que se inicia.

O clima organizacional do GIFE melhorou, se comparado ao ano de 2016, como mostra o gráfico abaixo (escala de 0 a 5). A pesquisa de clima reflete os ânimos deste grupo diante do horizonte promissor e estimulante que a nova gestão delineava.



PESQUISA SALARIAL

A Pesquisa Salarial 2017 (4ª edição) conta com o resultado das 35 organizações participantes, com 3.052 colaboradores pesquisados, 15 benefícios e 91 cargos (dos quais 68% tiveram amostragem). Ela apresenta uma análise exclusiva de salários, benefícios, programas de remuneração em organizações, entre outros dados.

Esta edição contou com muitas novidades:

- A participação foi estendida para todas as organizações da sociedade civil interessadas, não apenas investidores sociais, compondo assim um cenário mais amplo do setor;
- O estudo apresentou práticas de gestão e indicadores de gestão de pessoas, bem como análises de recorte de gênero e outras comparações;
- O acesso a relatórios de comparação com recortes da amostra a partir de diferentes critérios foi estendido a todos os participantes, além dos relatórios que comparam a organização com o todo;

- Os participantes puderam se comparar com diversas empresas do setor privado existentes na base de dados da consultoria que conduziu os trabalhos;
- Acesso aos organogramas das participantes que autorizaram sua divulgação.

Participaram desta pesquisa as seguintes organizações:

Associação Artigo 19 Brasil; CENPEC; ChildFund Brasil; Endeavor; Fórum Brasileiro de Segurança Pública; Fundação Bradesco; Fundação Cargill; Fundação Ford; Fundação Itaú Social; Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo; Fundação Raízen; Fundação Stickel; Fundação Telefônica; Fundação Volkswagen; GIFE; Insper; Instituto Alana; Instituto Arapyáú; Instituto Ayrton Senna; Instituto BRF; Instituto Clima e Sociedade; Instituto Criança é Vida; Instituto Grupo Boticário; Instituto Intercement; Instituto Unibanco; Itaú Cultural; Médicos Sem Fronteiras Brasil; Santa Marcelina - Organização Social de Cultura; WRI Brasil Cidades Sustentáveis; ISAE; Instituto Natura; Fundação Renova; Instituto Semeia; The Family Business Network.

EVENTOS REALIZADOS

RT de Gestão Institucional

Em 2017, foram realizados três encontros da Rede Temática de Gestão Institucional, com os seguintes temas: **Planejamento estratégico e gestão de metas**, **Cargos e Remuneração**, e **Gestão de Talentos**. No primeiro, associados compartilharam experiências na definição de seus planos estratégicos e posterior acompanhamento. No segundo, entre outros aspectos, a remuneração variável foi um tópico bastante discutido.

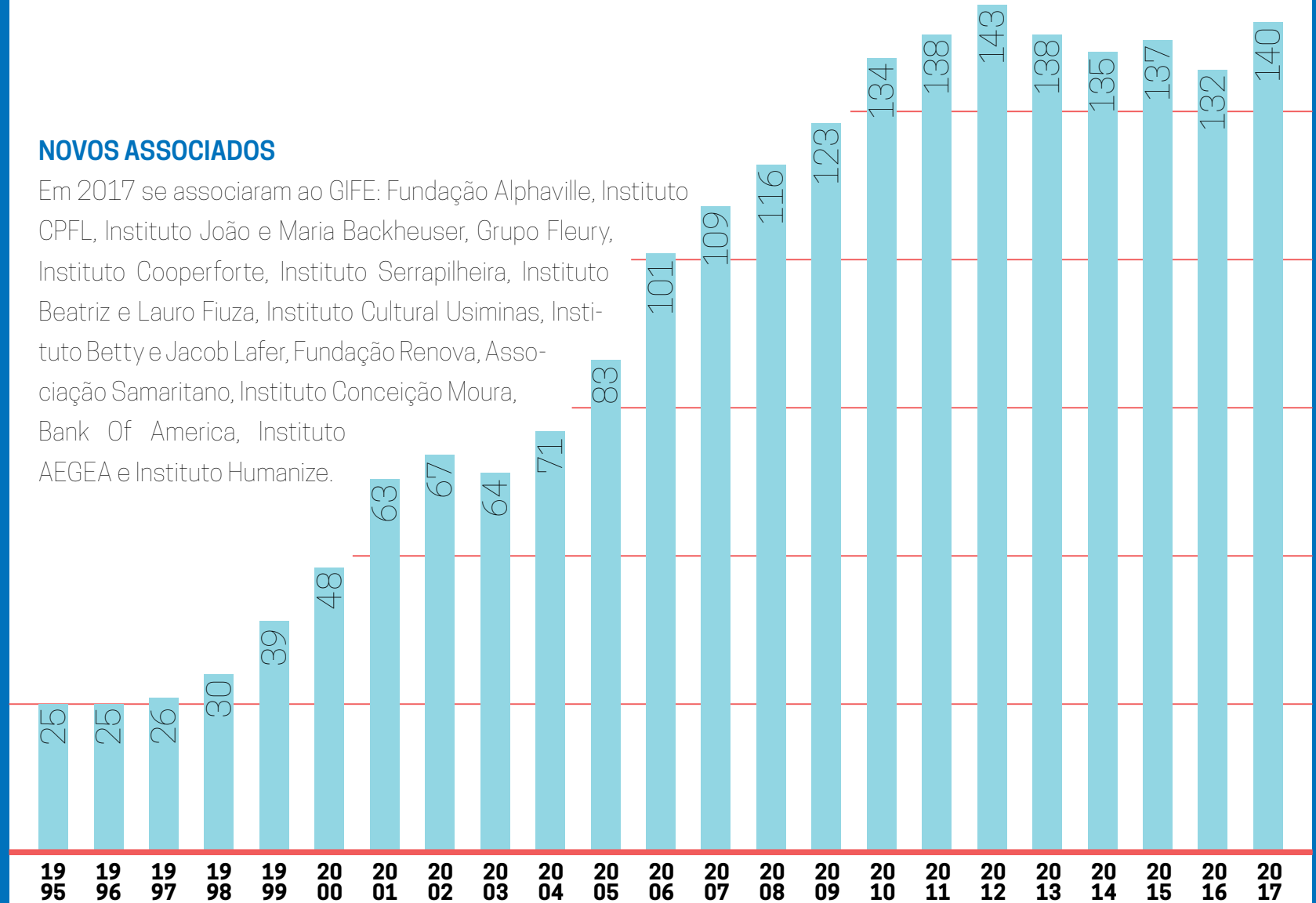
Na última reunião, a ideia foi compartilhar as experiências e aprendizados sobre atração, recrutamento e retenção de pessoal vivenciados pelos que, por indicação do GIFE, representaram o Brasil no Salzburg Global Seminar, realizado de 17 a 20 de setembro, na Áustria.

Criado em 2016, o grupo amadureceu em 2017, e proporcionou o compartilhamento de experiências importantes para os profissionais que lidam com a gestão organizacional, legitimando-se como um espaço importante para a rede.

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE ASSOCIADOS

NOVOS ASSOCIADOS

Em 2017 se associaram ao GIFE: Fundação Alphaville, Instituto CPFL, Instituto João e Maria Backheuser, Grupo Fleury, Instituto Cooperforte, Instituto Serrapilheira, Instituto Beatriz e Lauro Fiuza, Instituto Cultural Usiminas, Instituto Betty e Jacob Lafer, Fundação Renova, Associação Samaritano, Instituto Conceição Moura, Bank Of America, Instituto AEGEA e Instituto Humanize.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em 2017, o GIFE auferiu um pequeno déficit, bastante diferente do superávit obtido em 2016. Isso se explica pela realização do Congresso GIFE em 2016, responsável por uma contribuição líquida muito relevante. Apesar de negativo, o resultado em 2017 foi próximo a zero, diferente dos anos ímpares anteriores (anos de não realização do Congresso GIFE). Isso se deve principalmente pelo projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil, financiado pela União Europeia, Fundação Lemman, Instituto Arapyáú e Instituto C&A, com importante aporte à organização. Além disso, com a transição organizacional passada em 2017, muitas posições ficaram em aberto durante o ano até melhor definição da composição ideal para o novo ciclo de trabalho. Assim, as despesas de pessoal reduzidas contribuíram para resultado.

Balanços patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

ATIVO	2017	2016
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.164.683	1.532.117
Recursos vinculados a projetos	1.744.898	1.906.661
Contas a receber	-	1.116
Outros créditos	101.885	53.109
Despesas antecipadas	283.427	24.264
Total do ativo circulante	3.294.893	3.517.267
Não circulante		
Fundo Patrimonial	2.194.868	2.042.009
Imobilizado	242.338	263.434
Intangível	708	1.131
Total do ativo não circulante	2.437.913	2.306.574
Total do ativo	5.732.806	5.823.841

PASSIVO	2017	2016
Circulante		
Fornecedores	61.022	30.333
Impostos e contribuições retidos na fonte e a recolher	6.197	4.815
Obrigações sociais e trabalhistas	195.252	208.206
Projetos vinculados a executar	1.744.898	1.906.661
Adiantamentos de associados	1.101.933	1.035.791
Total do passivo circulante	3.109.302	3.185.806
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	1.879.601	1.397.561
Superávits acumulados	743.903	1.240.475
Total do patrimônio líquido	2.623.504	2.638.036
Total do passivo	5.732.806	5.823.841

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	2017	2016
Atividades		
Receita com mensalidades e contribuições associativas	2.469.211	2.327.272
Apoio Institucional	-	353.750
Receita de projetos e convênios	2.084.771	571.227
Receita com eventos - congresso GIFE	-	2.671.454
Receita de ensino - cursos e seminários	874	54.125
Outras receitas operacionais	19	13.080
Trabalho voluntário	8.721	74.955
Total	4.563.596	6.065.863
Custos e despesas operacionais e administrativas		
Despesas com pessoal	(2.774.532)	(2.743.885)
Despesas gerais com eventos - congresso GIFE	-	(1.379.927)
Despesas gerais com projetos e convênios	(1.394.755)	(968.733)
Despesas com depreciação e amortização	(34.038)	(32.816)
Despesas gerais e administrativas	(562.760)	(448.865)
Trabalho voluntário	(8.721)	(74.955)
Total	(4.774.806)	(5.649.181)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	298.062	414.548
Despesas financeiras	(101.384)	(72.795)
Total	196.679	341.752
(Déficit)/superávit do exercício	(14.531)	758.434

EQUIPE GIFE

CONSELHO DE GOVERNANÇA

Ana Helena de Moraes Vicintin
Instituto Votorantim

Atila Roque
Fundação Ford

Beatriz Azeredo
TV Globo

Fábio Deboni
Instituto Sabin

Leonardo Gloor
Fundação Arcelormittal

Marcos Nisti
Instituto Alana

Maria Alice Setubal
Fundação Tide Setubal (Presidente)

Maria de Lourdes Nunes
Fundação Grupo Boticário

Monica Pinto
Fundação Roberto Marinho

Pedro Massa
Instituto Coca-Cola

Ricardo Henriques
Instituto Unibanco

Virgílio Viana
Fundação Amazonas Sustentável

CONSELHO FISCAL

Andrea dos Santos Regina
Serasa Experian

Cibele Demetrio Zdradek
Instituto Grupo Boticário

Cristiano Mello de Almeida
Banco J.P.Morgan

EQUIPE:

Aline Rosa
Analista de Articulação

Aline Viotto
Coordenadora de Advocacy

Andrea Almeida
Analista administrativo-financeiro

Beatriz Silvestre
Analista de Conhecimento

Camila Aloí
Assessora de Relacionamento

Erika Sanchez Saez
Gerente de Programas

Giovana Biachi
Analista de Comunicação

Graziela Santiago
Coordenadora de Conhecimento

Gustavo Bernardino
Coordenador de Políticas Públicas

José Marcelo Zacchi
Secretário-Geral

Karen Polaz
Coordenadora de Fomento e Inovação

Mariana Bombonato Moraes
Gerente de Comunicação

Marina Monteiro
Coordenadora administrativo-financeira

Marisa Ohashi
Gerente de Planejamento e Operações

Pamella Canato
Analista de Desenvolvimento Institucional

Silvania Pereira
Copeira

Thaís Rodrigues
Secretária Executiva

